

DEMISSÃO
Defesa dos dados do Inpe sobre o desmatamento levou à demissão do diretor Ricardo Galvão, em 2019, após enfrentar Bolsonaro.



Fogo. Inpe acompanha há 30 anos queimadas na floresta



Positivo. Trabalho tem reconhecimento internacional



Site. Dados analisados pelo Inpe são divulgados no site



Inmet. Governo quer passar para Inmet trabalho do Inpe

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



As cinzas das queimadas da floresta Amazônica varridas para debaixo do tapete. Ao invés de apagar o fogo, o governo federal estuda ‘desligar’ o principal alarme de incêndio da Amazônia, o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Há três décadas, o órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, com sede em São José dos Campos, emite alertas de queimadas.

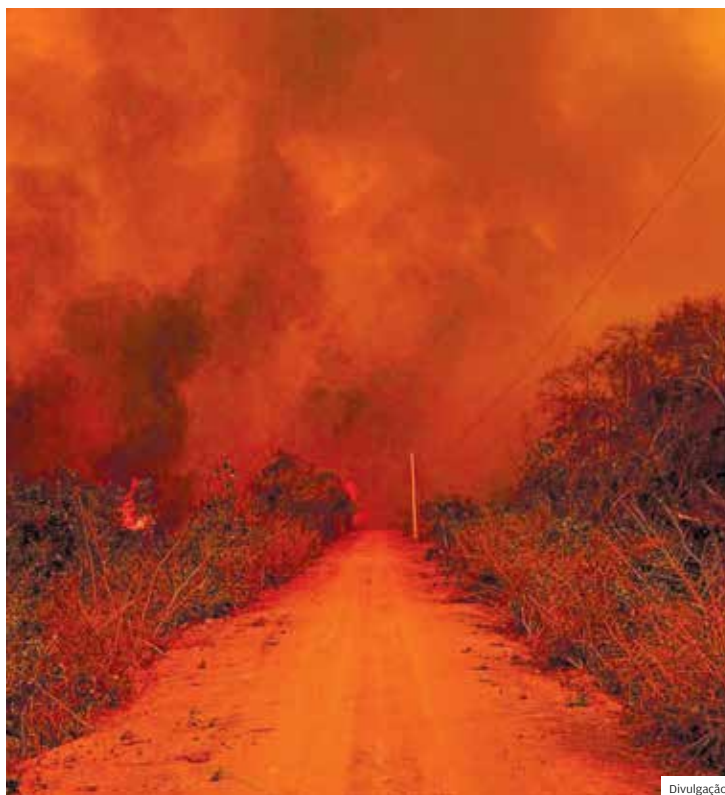
Além da transparência, o serviço contribui para a fiscalização dos órgãos ambientais e é reconhecido mundialmente.

Na última semana, após live do Ministério da Agricultura, circulou a informação de que o governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) vai tirar do Inpe a emissão de alertas de incêndio em nome do governo federal. O serviço também não seria ser mais feito pelo Censipam (Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia).

A meta é passar a medição para o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), ligado ao Ministério da Agricultura.

“A gente já fechou que não haverá mais emissão do Inpe ou do Censipam sobre incêndios, que será do Sistema Nacional de Meteorologia todos os relatórios do governo federal”, disse Miguel Ivan Lacerda de Oliveira, que dirige o Inmet.

Criado em maio, o Sistema



Em risco. Dados comprovam o avanço das queimadas na Amazônia

OUTROLADO

Governo cria Sistema Nacional de Meteorologia para ‘ação conjunta’

NOTA. Em comunicado, o SNM (Sistema Nacional de Meteorologia) informou que se trata de um sistema de “de atuação conjunta de instituições federais de meteorologia”, coordenado pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), Inpe e Censipam, criado em maio deste ano para o “aprimoramento do monitoramento e elaboração de previsões

de eventos meteorológicos extremos, pesquisa, desenvolvimento e inovação”. A nota diz ainda que o SNM tem a missão de “eliminar todo e qualquer tipo de sobreposição de atividades”, gerando “cadeia de processos, produtos e dados interligados e complementares”. O objetivo é “divulgar os produtos e informações para a sociedade de forma conjunta”. ■

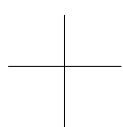
Nacional de Meteorologia surgiu, segundo o governo, para unificar os dados de incêndio, evitar “de sobreposição de atividades” e divulgar por meio de um portal unificado e não mais por Inpe e Censipam.

A medida tiraria medidores de focos de fogo em biomas como a Amazônia e o Pantanal, deixando a sociedade “às cegas”.

“Desconhecemos, aqui no Inpe e no Programa Queimadas, qualquer menção ou tratativa no sentido de alterar nossas atribuições ou a divulgação de dados, resultados ou produtos, o que é feito por meio de inúmeras opções e ferramentas acessíveis no site”, declarou a **OVALE** Alberto Setzer, pesquisador do Inpe e coordenador do Programa Queimadas. ■

SISTEMA NACIONAL

- criação**
Governo criou em maio deste ano o Sistema Nacional de Meteorologia para emitir alertas de queimadas no país.
- atividades**
Objetivos são unificar os dados de incêndio, evitar sobreposição de atividades e divulgar em portal unificado.
- INPE**
Com isso, o Inpe perde protagonismo no trabalho que faz há 30 anos de alertas de queimadas na Amazônia brasileira.



1

INPE

Instituto possui o Programa Queimadas e mantém site na internet com todas as informações coletadas sobre o assunto.

2

SISTEMA

Governo criou o Sistema Nacional de Meteorologia e diz que quer evitar sobreposição de atividades nessa área.

3

PREOCUPAÇÃO

Informação da retirada dos alertas do Inpe de queimadas pegou de surpresa a comunidade científica, que criticou a medida.